



EFEITO DA VARIAÇÃO SAZONAL SOBRE GERRIDAE (HETEROPTERA:GERROMORPHA) EM UM CÓRREGO DO CERRADO

MATOS, Talissa Pio de¹; GIEHL, Núbia França da Silva²; FONSECA, Paula Viana Barros³;
CABETTE, Helena Soares Ramos⁴; DIAS-SILVA, Karina⁵

RESUMO

Introdução: Heteroptera é uma subordem de Hemiptera que representa o maior grupo de insetos hemimetábolos. Os gerrídeos, pertencentes à infraordem Gerromorpha, utilizam a tensão superficial da água para deslocamento, onde passam quase todo seu ciclo de vida. Alguns estudos evidenciam que os insetos tropicais podem sofrer variação sazonal na abundância, podendo com a escassez de alimentos e aumento de competição em determinado período, ocorrer aumento na abundância de espécies mais competitivas. **Objetivo:** Avaliar quais espécies da família Gerridae são mais abundantes nos períodos de seca e chuva em córregos do Cerrado. **Material e métodos:** O estudo foi realizado no Córrego Bacaba, no município de Nova Xavantina, MT. As coletas foram realizadas entre de maio de 2011 a abril de 2014. Consideramos o primeiro trimestre do ano como estação chuvosa, o segundo início da seca (vazante), o terceiro estação seca e o quarto como início de chuva. Foi estabelecido um trecho amostral de 100m subdivido em 20 segmentos de cinco metros cada. Os organismos foram coletados com peneira de 18cm de diâmetro e malha 0,5mm, levados para laboratório e foram identificados com chave dicotômica. Para comparar a média de abundância foram utilizados teste t de Student e Análise de Variância Permutacional (PERMANOVA). **Resultados:** Foram coletados no total 3.690 espécimes, sendo 605 registrados para o período chuvoso e 3.085 para o período de seca. As espécies mais abundantes no período seco foram: *Neogerris lotus* (n=2.033), *Limnogonus aduncus aduncus* (n=228), *Limnogonus recurvus* (n=113), *Brachymetra albinervis albinervis* (n=107), *Brachymetra* sp. (n=103) e *Neogerris lubricus* (n=102), em que *N. lotus* foi a espécie mais abundante para os dois períodos. Houve diferença significativa na média das espécies mais abundantes entre os períodos ($t = -3,5265$; $gl = 63$; $p = 0,0007$), em que a abundância foi comparativamente maior no período de seca ($*F = 8,65$; $p < 0,001$), apresentando em média 130 indivíduos a mais do que no período de chuva. **Conclusão:** Estes resultados mostram que algumas espécies podem ser mais sensíveis a esse tipo de mudança no ambiente. As elevadas abundâncias de *N. lotus* nos dois períodos devem-se a alta capacidade dessa espécie em ocupar micro-habitats lóticos e lênticos.

Palavras-chave: Abundância; competição; insetos aquáticos; semi-aquáticos; sazonalidade.

¹ Universidade Federal do Pará, Altamira, Pará. talissa.matos.13@gmail.com

² Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais. nubiagiehl@gmail.com

³ Universidade do Estado de Mato Grosso, Nova Xavantina, Mato Grosso. paula.bgn@hotmail.com

⁴ Universidade do Estado de Mato Grosso, Nova Xavantina, Mato Grosso. hcabette@uol.com.br

⁵ Universidade Federal do Pará, Altamira, Pará. diassilvakarina@gmail.com